



10º CONGRESSO REGIONAL
DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS
DA SAÚDE

São Paulo | Brasil 04 -06 de Dezembro de 2018

Rede Sudeste de Repositórios: Relato de experiência

Claudete Fernandes de Queiroz
Luciana Danielli
Ana Maria Neves Maranhão

Fundação Oswaldo Cruz
ICT - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnologia em Saúde

Dezembro 2018

Introdução



Entendendo os desafios para a criação, otimização, sustentabilidade dos repositórios digitais, institucionais e temáticos e a importância do trabalho cooperativo para o enfrentamento e superação de barreiras, bem como a necessidade de alinhamento das políticas de acesso aberto em âmbito nacional e internacional, foi criada no dia 03 de outubro de 2017, a Rede Sudeste de Repositórios Digitais (RIAA Sudeste).

Participaram da assinatura da “Carta do Rio” instituições de ensino e pesquisa da Região Sudeste que reuniram esforços em prol da gestão e da visibilidade da produção científica inserida nos Repositórios.

A Rede Sudeste faz parte da Rede Nacional de Repositórios coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Introdução



Atualmente a Rede Sudeste é composta por 40 Instituições de Ensino e Pesquisa e tem como objetivo promover o compartilhamento de informações e experiências através da realização de reuniões e eventos. A importância do trabalho em Rede e da valorização dos Repositórios Institucionais para o cenário nacional vem sendo discutida de forma integrada pelas Instituições parceiras.

Em 2018 foram realizadas 5 reuniões com a participação efetiva de 147 representantes das Instituições: FIOCRUZ, FGV, UNIRIO, UFF, UFRJ, BNDES, UFES, UFJF, UNIFAL-MG, UFLA, UFVJM, UFMG, USP, INC/RJ, UNICAMP, UFOP, INCAPER, IFSP, UNIFESP, UNESP, UNIFOR, INES, UFRRJ, CNEN, INSTITUTO BUTANTÃ, UNIFEI E RNP.

Principais Objetivos da Rede



- Criar, com o apoio dos profissionais de informação, repositórios digitais, institucionais e temáticos, observando os pressupostos do acesso aberto à informação científica;
- Incentivar o depósito da produção científica nos seus repositórios institucionais;
- Buscar o estabelecimento de uma política de ciência aberta e de funcionamento dos repositórios;
- Organizar ações contínuas de capacitação de usuários;
- Proporcionar ajuda mútua na implantação e gerenciamento de repositórios;
- Buscar novas instituições que possuam perfil para integrar a rede;
- Criar um canal de comunicação para a rede;
- Apoiar as ações dos grupos de trabalho criados no âmbito da rede.

Fonte: REDE SUDESTE... (2017)

Ações Realizadas



- Criação de um canal de comunicação entre as Instituições através do Google Drive;
- Criação de um formulário padrão visando realizar um diagnóstico dos RIs das Instituições participantes;
- Elaboração de listagem dos Contatos das Instituições Participantes da Rede Sudeste;
- Criação da lista de discussão da Rede Sudeste;
- Elaboração do Cadastro das Instituições participantes;
- Realização de cinco (05) reuniões da Rede Sudeste;
- Realização de um evento (dia 13/11) com a ministração de duas palestras sobre temáticas que envolvem os trabalhos dos RIs com palestrantes da USP e da RNP.

Ações Realizadas



SUDESTE/RIAA

Rede Sudeste de Repositórios Institucionais

Realização do evento no dia 13/11

ICICT Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Palestras e Reunião
Data: 13 de Novembro de 2018

SUDESTE/RIAA
Rede Sudeste de Repositórios Institucionais

PROGRAMAÇÃO

9h **Credenciamento**
9h30 **Abertura**

Palestras

10h **Funcionalidades implementadas na Biblioteca Digital da Produção Intelectual da Universidade de São Paulo.**
Palestrante: Tiago Rodrigo Marçal Murakami (Universidade de São Paulo - USP)
Chefe Técnico de Divisão na Divisão de Gestão de Tratamento da Informação do Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas

11h **Dados abertos e o uso da Web Semântica.**
Palestrante: Alexandre Prestes Uchoa (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP)
Especialista em Sistemas, Diretoria Adjunta de Gestão de Soluções

12h **Almoço**

13h30 **Reunião da Rede Sudeste de Repositórios**

16h **Encerramento**

Local Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde
Icict/Fiocruz – Av. Brasil, 4.365, Pavilhão Haity Moussatché – Mangunhos – RJ
Sala Multimídia – (Campus Fiocruz)



Ações em Desenvolvimento

- Estabelecimento da Visão e Missão da Rede;
- Desenvolvimento do Regimento Interno para estabelecer as diretrizes, objetivos e princípios para promover assim, o pleno funcionamento da Rede e destacar a importância do trabalho cooperativo dos RIs da Região;
- Agendamento do “1º. Encontro da Rede Sudeste de Repositórios” previsto para 2019. O evento será realizado em 3 dias com apresentação de palestras, workshop e pôsteres, e contará ainda com a participação de palestrantes renomados. Os principais temas que serão abordados: Repositórios Institucionais, Preservação Digital, Curadoria Digital, Dados de Pesquisa, Ciência Aberta, Acesso Aberto, Nova Geração de Repositórios, Novas Tecnologias, Redes de Repositórios (Nacional e Internacional), Metadados, Arquitetura da Informação e DSpace.
- Promoção do trabalho da RIAA Sudeste para as Instituições que ainda não participam da Rede.

Conclusão



A participação dos profissionais de informação que trabalham com os Repositórios Institucionais fortalece a importância da ação colaborativa nas Instituições de Ensino e Pesquisa da RIAA Sudeste.

A implementação da Rede corrobora para um trabalho em âmbito regional que fortalece a parceria, o compartilhamento de informações e dos dados, bem como intensifica a troca de experiências entre as Instituições parceiras.

As reuniões realizadas estabelecem ainda um vínculo profissional e institucional entre os profissionais envolvidos, caracterizando assim, o trabalho em equipe, os valores institucionais, o vínculo colaborativo e uma maior percepção da qualidade e quantidade da produção científica produzida pelas Instituições da Região.

Conclusão



Podemos destacar que a Rede Sudeste de Repositórios Institucionais tem como objetivo principal garantir o acesso de forma aberta, gratuita e pública, ao conhecimento produzido pelas Instituições.

Essa premissa está garantida na Constituição Brasileira onde “é assegurado a todos o acesso à informação...”. Desta forma, podemos afirmar que as ações e articulações da Rede devem garantir, ampliar e disseminar as informações e o acesso aos documentos para toda a Sociedade.

Concluindo, a Rede deve se tornar um canal de comunicação para intensificar as ações de reunião, organização, gestão e divulgação da produção científica das Instituições. Esse “conhecimento gerado” é fundamental para a otimização dos processos e dos resultados obtidos que são decorrentes do capital intelectual e humano presente nas diferentes Instituições (LARA, 2004).

Referências



BRASIL. **Constituição (1988)**. Brasília, DF, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 02 nov. 2018.

LARA, Consuelo R. D. de. **A atual gestão do conhecimento: a importância de avaliar e identificar o capital intelectual nas organizações**. São Paulo: Nobel, 2004. p. 31.

REDE SUDESTE DE REPOSITÓRIOS DIGITAIS. **Carta do Rio**. Rio de Janeiro: Fiocruz/Icict, 2017. 3 p.

Agradecimento e contatos



Nossos sinceros agradecimentos!!!

Claudete Fernandes de Queiroz – Fundação Oswaldo Cruz

claudete.queiroz@icict.fiocruz.br

Luciana Danielli – Fundação Oswaldo Cruz

luciana.danielli@icict.fiocruz.br

Ana Maria Neves Maranhão – Fundação Oswaldo Cruz

ana.maranhao@icict.fioruz.br